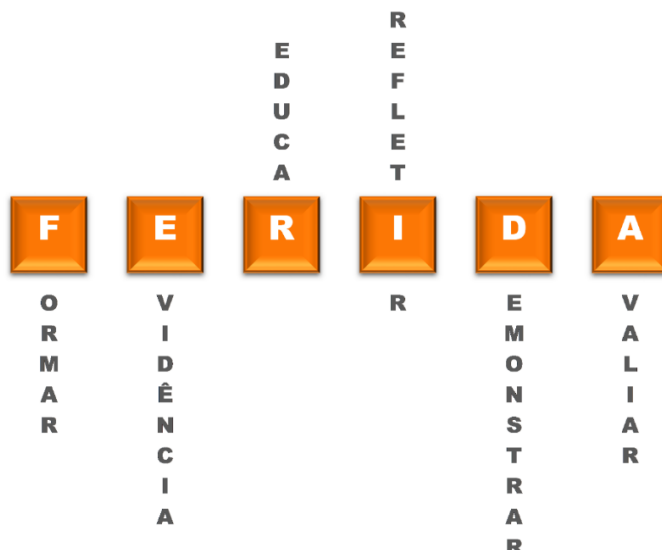




Accreditado pela ACSS processo de renovação n.º 015/19-10-2000 e despacho ministerial de 26-01-2001
Entidade equiparada a certificada pela DGERT, de acordo com o artigo 4º da Portaria n.º 851/2010 de 6-09-2010
Entidade Certificada pela QEC cumprindo os requisitos da Norma NP ISO 21001:2020



PESSOA COM FERIDA COMPLEXA: FORMAR PARA CUIDAR

DATA | 05, 07, 12, 13 e 14 de maio de 2026

HORÁRIO |

Dia 05-05-2026 - Das 09:00 às 13:00 horas

Dia 07-05-2026 - Das 09:00 às 13:00 horas

Dia 12-05-2026 - Das 09:00 às 13:00 horas

Dia 13-05-2026 – Das 09:00 às 12:00 horas

Dia 14-05-2026 – Das 09:00 às 12:00 horas

LOCAL | Sala nº 3 do Centro de Formação da ULSSM-HSM

DESTINATÁRIOS | Enfermeiros da ULSSM

Prazo limite de Inscrição | 26 de abril de 2026

Inscrição | [Intranet Centro de Formação da ULSSM](#) ou <https://formacao.chln.min-saude.pt/Inscricoes/Candidaturas/Secretaria.aspx?idCaracterizacao=1208&idAcao=2174>

Publicação de Lista de Seleccionados | 29 de abril de 2026

(publicada na Intranet / Links Úteis / Formação / Curso)



Pessoa com Ferida Complexa: Formar para Cuidar

OBJETIVOS

Ao finalizar esta ação de formação, os participantes deverão estar aptos a:

- Definir ferida complexa e explicar os princípios base do processo cicatricial, identificando fatores que o influenciam.
- Realizar a avaliação global da pessoa com ferida, identificando fatores de risco intrínsecos e extrínsecos e prioridades de intervenção.
- Avaliar e gerir a dor associada à ferida e aos procedimentos, integrando medidas farmacológicas e não farmacológicas, com foco no doente e na equipa.
- Reconhecer a influência da nutrição na cicatrização e orientar intervenções/encaminhamento de acordo com o risco nutricional.
- Avaliar sistematicamente a ferida e as barreiras locais à cicatrização e aplicar o modelo TIMERS para definir objetivos terapêuticos.
- Planear e executar a preparação do leito da ferida, incluindo limpeza adequada e gestão do tecido não viável, selecionando estratégias apropriadas.
- Selecionar o tipo de desbridamento indicado e executar com segurança, em prática simulada, o desbridamento mecânico e cortante, reconhecendo limitações e critérios de encaminhamento.
- Identificar e gerir infeção/inflamação (incluindo avaliação microbiológica e continuum da infeção), selecionar materiais de penso de ação terapêutica adequados ao meio húmido/bordos/pele perilesional e registar a evolução de forma padronizada, integrando a decisão na discussão de casos clínicos

DESTINATÁRIOS

Enfermeiros da ULSSM

METODOLOGIA PEDAGÓGICA

- Método expositivo, discussão orientada, demonstração, treino individual e em grupo
- Prática simulada

CERTIFICAÇÃO

Emissão de Certificado de Formação mediante cumprimento dos seguintes requisitos:

Assiduidade – Frequência de 85% carga horária total; em que 10% de faltas justificadas e 5% de faltas injustificadas.

Avaliação – Avaliação final positiva.

COORDENADORES E/OU FORMADORES

Formadores Internos

INFORMAÇÕES GERAIS

DATA | 05, 07, 12, 13 e 14 de maio de 2026

HORÁRIO |

05, 07, 12-05-2026 - Das 09:00 às 13:00 horas

13 e 14-05-2026 – Das 9:00 às 12:00 horas

PRAZO DE INSCRIÇÃO | 26-04-2026

INSCRIÇÃO | [Intranet Centro de Formação da ULSSM](https://formacao.chln.min-saude.pt/Inscricoes/Candidaturas/Secretaria.aspx?idCaracterizacao=1208&idAcao=2174) ou <https://formacao.chln.min-saude.pt/Inscricoes/Candidaturas/Secretaria.aspx?idCaracterizacao=1208&idAcao=2174>

PUBLICAÇÃO DA LISTA DE SELECIONADOS |

29 de abril de 2026

(publicada na Intranet / Links Úteis / Formação / Curso)

CARGA HORÁRIA | 18 Horas

LOCAL | Sala nº 3 do Centro de Formação da ULSSM-HSM

PROGRAMA DO CURSO EM ANEXO



PESSOA COM FERIDA COMPLEXA: FORMAR PARA CUIDAR

PROGRAMA

- Introdução
- Definição de Ferida Complexa
- Fisiologia do processo cicatricial
- Avaliação da Pessoa com ferida
- Avaliação da ferida e diagnóstico diferencial
- Fatores de risco intrínsecos e extrínsecos
- Avaliação e Gestão da Dor: Do Doente à Equipa
- Nutrição e Cicatrização: Intervenção na Ferida Complexa
- Avaliação das barreiras locais à cicatrização
- Conceito TIMERS – uma abordagem estruturada no processo cicatricial
- Gestão do tecido não viável:
 - Preparação do leito da ferida
 - Limpeza da ferida
 - Tipos de desbridamento
 - Desbridamentos cortante e mecânico – prática simulada
- Gestão da infeção:
 - Avaliação microbiológica
 - *Continuum* da infeção
 - Exame bacteriológico
- Gestão do meio húmido em desequilíbrio
- Gestão dos bordos que não avançam e da pele perilesional
- Prevenção e tratamento de feridas
- Material de penso de ação terapêutica
- Registo da evolução da ferida
- Discussão de Casos Clínicos
- Avaliação do Curso